



## INSETOS, SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA: UMA ABORDAGEM ENTOMOLÓGICA NA PAISAGEM URBANA

JOANNA FREITAS

**Introdução:** Os insetos, presentes em diversos ambientes, desde altas montanhas até as profundezas oceânicas, habitam uma vasta gama de ecossistemas, associando-se a fungos, plantas e outros grupos animais. No entanto, seu crescimento populacional e expansão representam ameaças à biodiversidade, especialmente em ambientes urbanos, onde insetos vetores de doenças se aproximam. Apesar disso, poucos estudos se concentraram na ecologia de insetos nessas áreas, notadamente em municípios como Presidente Prudente, onde sua presença tem aumentado. Os levantamentos entomológicos, realizados por amostras e estimativas, oferecem informações cruciais sobre o ciclo biológico, picos de ocorrência e densidade populacional dos insetos, contribuindo para a compreensão da biodiversidade nos ecossistemas estudados.

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo principal realizar um levantamento de insetos fornecidos pela Vigilância Epidemiológica de Presidente Prudente, a fim de estabelecer um monitoramento da entomofauna transmissora de doenças em áreas públicas do município. Também foi analisado como a interferência humana influencia na disseminação de doenças transmitidas por vetores. **Materiais e Métodos:** Foram escolhidos três locais com níveis de urbanização diferentes: o Campus II da UNOESTE, o Parque do Povo e a região central da cidade. Todas as amostras analisadas foram fornecidas pelo laboratório da Vigilância Epidemiológica de Presidente Prudente, e as identificações foram feitas com o auxílio das chaves de identificação da Universidade, além de identificações anteriores fornecidas pela própria Vigilância. **Resultados:** O estudo identificou a presença predominante de três famílias, sendo elas: Psychodidae, Muscidae e Formicidae, e acredita-se que algumas dessas famílias possam abrigar vetores de doenças como Salmonella sp., Escherichia coli, Shigella e Leishmaniose visceral em humanos e caninos. **Conclusão:** Foi-se constatado também que esses mesmos indivíduos são encontrados em maior quantidade devido ao seu nicho ecológico, já que são famílias que dependem da matéria orgânica como o lixo doméstico, locais quentes e com pouca luminosidade, podendo se propagar facilmente em terrenos baldios, praças públicas sem cuidados e acumulados de entulhos.

Palavras-chave: **VETORES; INTERFERÊNCIA HUMANA; SAÚDE COLETIVA; EPIDEMIOLOGIA; INSETOS**